

Cientistas associam novo processo de degelo antártico a subida rápida do nível do mar

19 de Abril, 2018

Cientistas associaram um novo processo de derretimento do gelo antártico à aceleração da subida do nível do mar, num estudo ontem publicado na revista “Science Advances” e realizado pela Universidade da Tasmânia, na Austrália, segundo a “Lusa”.

O estudo concluiu que o gelo derretido torna a camada superficial do oceano menos salgada e menos densa, fazendo com que ‘flutue’ sobre as camadas inferiores interrompendo a circulação de água fria para as zonas mais profundas, o que resulta na retenção de calor e consequente aceleração do degelo. “Este aumento do degelo leva à aceleração da subida do nível do mar”, afirmou, citado em comunicado da universidade, o coordenador do estudo, Alessandro Silvano.

A investigação sugere, ainda, que a água resultante do degelo também reduz a formação de água fria e densa em algumas regiões em redor da Antártida, diminuindo as correntes que permitem ao oceano absorver (e armazenar) calor e dióxido de carbono da atmosfera. “Combinados, os dois processos que identificámos alimentam-se mutuamente para acelerar ainda mais o aquecimento global”, sustentou Alessandro Silvano. O investigador disse que um mecanismo semelhante foi proposto para explicar a subida rápida do nível do mar até cinco metros por século, no fim do último período glacial, há cerca de 15 mil anos.

**Foto de Reuters*